

## AULAS SEMIPRESENCIAIS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Glenda Belisa Rodrigues Zinhani<sup>1</sup>

Monica Pereira de Oliveira<sup>2</sup>

**RESUMO:** O presente trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência da autora como tutora nas aulas semipresenciais do curso de Administração a distância no pólo Faculdade Araguaia em parceria com a Universidade Castelo Branco. O estudo foi elaborado sob o método indutivo e utilizou-se de levantamentos bibliográficos, artigos e materiais da internet. As tecnologias estão cada vez mais presentes na vida cotidiana do ser humano. Conhecer e saber usar um recurso tecnológico significa acesso, produção e difusão de conhecimento. No entanto, consideramos que mais do que conhecer e saber usar as tecnologias como instrumento de ensino e aprendizagem é necessário compreender a Educação a Distância como uma nova possibilidade de educação que acontece através da mediação de recursos tecnológicos. Sugerimos que mais pesquisas sejam realizadas na área da Educação a Distância para contribuir com o sistema educacional brasileiro.

**Palavras-chave:** Educação a Distância, Tutor, Pólo.

## INTRODUÇÃO

Durante o curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Educacional, surgiu o interesse de fazer um Trabalho de Conclusão de Curso baseado na experiência como tutora da Educação a Distância (EaD) da Universidade Castelo Branco - UCB em parceria com a Faculdade Araguaia.

O presente trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência da autora como tutora nas aulas semipresenciais do curso de Administração a distância no pólo Faculdade Araguaia em parceria com a Universidade Castelo Branco.

Inicialmente abordaremos sobre a educação, definindo suas modalidades: presencial, semipresencial e a distância. Em seguida será realizado também, um breve histórico da EaD

---

<sup>1</sup> Bacharel em Administração pela Faculdade Padrão de Goiás. Pós-graduada em Gestão Educacional pela Faculdade Araguaia. Tutora do curso de Administração a distância no pólo Faculdade Araguaia em parceria com a Universidade Castelo Branco desde março de 2009, até a presente data. Auxiliar administrativo do NEPG – Núcleo de Extensão e Pós-graduação da Faculdade Araguaia desde maio de 2007, até março de 2012.

<sup>2</sup> Professora orientadora. Graduada em Fonoaudiologia pela Universidade de Franca, Especialista em Audiologia Clínica, Especialista em Psicopedagogia, Especialista em Educação Inclusiva e Mestre em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca- Franca-SP. Docente e coordenadora do Núcleo de Extensão e Pós-graduação da FACULDADE ARAGUAIA ([monicap@faculdadearaguaia.edu.br](mailto:monicap@faculdadearaguaia.edu.br))

no mundo e no Brasil, suas vantagens e desvantagens, o papel do docente, tutor e aluno, a contribuição das tecnologias e o sistema de avaliação desenvolvidos para avaliar o aprendizado dos alunos.

Posteriormente apresentaremos o relato de experiência da autora, sua trajetória profissional como tutora da Educação a Distância, onde podemos verificar a contribuição significativa do seu trabalho na EaD.

Informações sobre as duas instituições envolvidas no contexto, a Universidade Castelo Branco – UCB e a Faculdade Araguaia, ajudará o leitor observar os benefícios em adotar a EaD como processo fundamental para um certo perfil de aluno que necessita fazer um curso superior mais que não dispõe de tempo para a modalidade presencial. E na parte final do artigo estão as considerações finais correspondentes ao objetivo da pesquisa.

Inúmeros questionamentos sobre essa modalidade e a necessidade de conhecer alguns pontos importantes resultaram na escolha do tutor como enfoque principal deste artigo. Pressupõe que o tutor, cada vez mais tem se tornado figura indispensável ao desenvolvimento das aulas semipresenciais da Educação a Distância. É difícil manter a motivação na modalidade presencial e muito mais no virtual, se não envolvermos os alunos em processos participativos, afetivos, que inspirem confiança (MORAN, 2003).

## **1. O que é Educação a Distância (EaD) ?**

A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade educacional presente no Decreto 5.622, de 19.12.2005, que regulamenta o Art. 80 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei 9.394/96. É uma modalidade que pode facilitar o acesso à educação, a socialização do conhecimento e suprir as exigências do mercado, porém não pode substituir o modelo convencional de ensino. A EaD foi incentivada pela reformulação da base legal, pela crescente necessidade, a possibilidade, a procura pela formação no ensino superior e opção de estudar paralelo ao trabalho.

A Educação a Distância é o processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias, onde professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente. Apesar de não estarem juntos, de maneira presencial, eles podem estar conectados, interligados por tecnologias, principalmente as telemáticas, como Internet e outros (MORAN, 2002).

A sociedade exige um novo perfil de educação, que forme sujeitos autônomos, críticos, criativos, capazes de relacionar conhecimentos, resolver problemas, assumir

responsabilidades, serem flexíveis e trabalhar em equipe. Estas competências exigem uma educação diferenciada que não seja baseada na transmissão de informações e sim, para uma criação ativa de conhecimento para toda a vida, nesse sentido, as tecnologias de informação e comunicação (TICs) podem melhorar a qualidade da educação.

## **1.2. As Modalidades da Educação**

A aplicação dos modelos pedagógicos em educação com o apoio de objetivos de aprendizagem nos cursos de graduação, pós-graduação e extensão são aplicados considerando a demanda de cada modalidade em educação presencial, semipresencial (parte presencial/parte virtual ou a distância) e EaD ou virtual.

### **1.2.1. Modalidade Presencial**

A modalidade presencial é caracterizada por possuir, necessariamente, salas de aula físicas, onde as tecnologias utilizadas se apóiam nos professores, meios e alunos. (FREIRE, 1999).

Em função das variadas dificuldades estruturais para ofertar o ensino presencial no Brasil, como distâncias geográficas, diferenças regionais, culturais e econômicas, Lei de Diretrizes e Bases (Lei 9394/96) prevê a implantação gradativa da EaD no sistema nacional, e o conhecimento chega a todos.

A oferta de disciplinas na modalidade a distância na organização pedagógica e curricular de cursos superiores presenciais está embasada no art. 81 da Lei nº 9.394, de 1.996, e foi regulamentada, inicialmente, pela Portaria do MEC 2.253/2001. A partir de dezembro de 2004, esta portaria foi revogada e então a Portaria nº 4.059/2004 passa a regulamentar o oferecimento de disciplinas na modalidade à distância que sejam parte integrante do currículo dos cursos superiores. (MEC, 2001)

De acordo com a portaria, essa modalidade deve prever encontros presenciais, atividades de tutoria e avaliações presenciais. Poderão ser ofertadas disciplinas integrais ou parcialmente a distância, desde que esta oferta não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso. (MEC, 2001)

### **1.2.2. Modalidade Semipresencial**

A modalidade semipresencial acontece em parte em sala de aula e outra parte a distância, através de tecnologias. Sua característica: atividades didáticas de ensino aprendizagem através de tecnologias de comunicação para a auto-aprendizagem (Moran, 2002). Essa modalidade visa o mesmo que a educação presencial, só que em outras proporções, pois necessita do uso de tecnologias com a devida mediação pedagógica.

A sociedade atual encontra-se cada vez mais invadida por aparatos tecnológicos, meios de comunicação e informação. Se por vezes parece que a escola permanece imune a esse avanço dos dias atuais pode-se perceber que a tecnologia invadiu mais esse campo: o da construção do conhecimento. (MORAN, 2003).

### **1.2.3. Modalidade a Distância**

Nessa modalidade, a presença física do professor ou do tutor, da pessoa com quem o aluno vai dialogar não é necessária e indispensável para que se dê a aprendizagem. Ela se dá de maneira virtual. Por isso, é impossível obter uma boa educação de ensino e aprendizagem sem investir na preparação de uma equipe multidisciplinar e de tutores que conheçam as ferramentas tecnológicas à disposição da educação.

A Educação a Distância permite a formação do aluno fora do contexto da sala de aula, com ausência de rigidez quanto aos requisitos de espaço (onde estudar?), momento de assistir às aulas e tempo (quando estudar?) e ritmo (em que velocidade aprender?) (GUTIERREZ, 1994).

Essa modalidade de ensino vem crescendo cada vez mais, facilitada pelo desenvolvimento da informática e demais meios de comunicação, que possibilitam novas formas de intercomunicação, que contribuem para vencer as barreiras do tempo e espaço.

## **1.3. História da Educação a Distância no mundo**

A Educação a Distância (EaD) não é uma ferramenta nova, em sua forma empírica, é conhecida desde o século XIX, quando iniciaram-se experimentos da EaD com instrumentos a serviço da educação. Cada continente a EaD tem sua história própria, com experiências que acrescentam benefícios ao desenvolvimento mundial da EaD, por meios de novas tecnologias e por meio de novas formas de se fazer educação, passou dos cursos de correspondência para a utilização de impressos nas instituições escolares. Os programas com base na programação

do sistema de radiodifusão e o material impresso já faziam parte da organização escolar e curricular.

Na Segunda Guerra Mundial acelerou os programas de treinamento com a utilização de técnicas de EaD e outras técnicas que envolviam processos de capacitação em tempos mais rápidos e depois da Segunda Guerra, Europa e Japão utilizaram esses procedimentos, ganhando novas formas nos campos da tecnologia educacional nos programas de educação áudio visual.

Na década de 50, surge uma nova personagem fundamental para educação, reinando como instrumento educativo, que é a televisão. A partir daí muitos sistemas educativos foram sendo criados somente com base na veiculação de cursos através da própria televisão (DANIEL, 1998).

### **1.3.1. No Brasil**

O Brasil vem construindo uma história de EaD a passos lentos, mais significativos. A partir da década de 70 ampliou-se a oferta de programas de teleeducação e, no final do século, o país com suas dimensões e características tenta romper alguns preconceitos do sistema convencional de ensino e em relação às novas formas de ensino e busca formas alternativas para garantir que a educação inicial e continuada seja direito de todos.

A EaD no Brasil, em um primeiro momento, segue o movimento internacional, com a oferta de cursos por correspondência. Entretanto, mídias como o rádio e a televisão foram exploradas com bastante sucesso por meio de soluções específicas e muitas vezes criativas, antes da introdução da Internet (MAIA; MATTAR, 2007).

O momento em que vivemos é bastante particular, pois a sociedade está presenciando várias transformações no que diz respeito a informações e conhecimento. Vivemos hoje uma Sociedade de Informação e para muitos, a informação é uma resposta para a democratização para que todos tenham acesso ao conhecimento.

## **1.4. Vantagens e Desvantagens da EaD**

Considerando a expansão da EaD no Brasil, é importante observar as vantagens e desvantagens de se inserir uma nova modalidade educacional no ensino, para que as práticas pedagógicas sejam revistas e melhoradas. Muitos dizem que as vantagens da EaD são mínimas, mas é uma nova forma de se obter conhecimento e acompanhar a evolução da

educação através das tecnologias que estão em constante evolução.

A educação a distância apresenta várias vantagens. Muitas destas se resumem à própria concretização de seus objetivos e estão relacionadas à abertura, flexibilidade, eficácia, formação permanente e personalizada, e à economia de recursos financeiros (MORAN, 2000).

As vantagens da EaD são diversas: estimula a autonomia do aluno, possibilita o atendimento de um público maior e mais variado, atende pessoas sem disponibilidade de horários, com impossibilidade de se deslocarem de suas residências, sendo considerada uma modalidade de inclusão social e que proporciona o aumento do grau de escolaridade.

Uma desvantagem, seria a dificuldade que a EaD enfrenta é o alto custo com a produção de material didático, pois o material para as novas mídias é caro e requer uma linguagem específica e recursos visuais. São elaborados por pessoas especializadas em parceria com docentes. Tornando imprescindível também o uso de computadores com acesso a rede. Outro problema enfrentado pela EaD é a pouca interação entre alunos e docentes, traçando experiências e conhecimento (Vidal, 2002). Certamente algumas limitações da EaD podem ser superadas conforme seus fundamentos e práticas, fazendo com que adquira maior confiabilidade e credibilidade.

### **1.5. Componentes da EaD**

A EaD deve ser participativa e se adequar a realidade dos alunos através das práticas sociais críticas e criativas. Deve fornecer aos alunos ferramentas para um ensino investigativo, contribuindo para momentos de comunicação e expressão. A organização de um sistema de EaD é mais complexo, pois deve fornecer suporte administrativo, pedagógico, cognitivo, metacognitivo, afetivo e motivacional (Preti e Arruda, 1995) que propiciem um clima de auto-aprendizagem e oferece um ensino de qualidade.

Para que uma instituição melhor atenda seus alunos, torna-se necessário em EaD: o aluno, que irá aprender a distância; o professor especializado em um curso ou em uma disciplina, à disposição de alunos e tutores; Os tutores, com a função de acompanhar e apoiar os alunos; O material didático, elo entre aluno e autos, professor e suas experiências; Centro de Educação a Distância (CEAD) composto por uma equipe especializadas, para oferecer o suporte necessário ao funcionamento do sistema de EaD; A comunicação, que deve ser bidirecional e possuir uma linguagem clara e específica; e os Multi meios devem ser de fácil acesso. (PRETI E SATO, 1996).

## **1.6. Material Didático e Conteúdo**

Para produzir materiais didáticos específicos para a EaD, primeiro é preciso identificar as características e os perfis dos alunos e docentes que utilizarão esse material. As informações apresentadas no material didático devem ser claras e organizadas para facilitar a sua visualização e a sua interpretação. A utilização de materiais de baixo custo de implementação, ajuda a diminuir o alto nível de evasão dos alunos. É necessário rever as dimensões: educativas, tecnológicas e comunicativas, em relação ao papel e ao protagonismo que assume os professores implicados na organização do trabalho pedagógico (RODRIGUEZ, 1997).

Para o melhor aprendizado dos alunos, utiliza-se como método de interatividade: AVAs (Ambiente Virtual de Aprendizagem), EaD (sistema ensino a distância), mídias digitais (veículo de comunicação baseado na tecnologia digital) e hipermídia (ou multimídias, contém imagens, sons e vídeos), cada um desses elementos fazendo parte do trabalho dos profissionais da internet (Pinheiro, 2002). Assim, o processo de produção do material didático para EaD, deve potencializar as mídias escolhidas como canal de comunicação entre docente/objeto/aluno.

## **1.7. Docente, Tutor e Aluno**

Docente - Nos cursos a distância o docente com experiência no método de ensino, envolve os alunos com atividades presenciais deixando-o mais comprometido e melhorando a qualidade de interação entre aluno/docentes e aluno/alunos. O docente deve organizar o tempo dedicado ao acompanhamento virtual para garantir um atendimento ágil e contínuo e incentivar e motivar a interação entre alunos tanto no ambiente virtual como nas aulas semipresenciais. A qualificação do docente nesse processo é de suma importância, pois garante uma melhor aprendizagem do aluno, e um novo conceito dessa modalidade em relação à sociedade.

Além disso, o docente observa a questão de dúvida e elabora respostas pedagógicas onde as diversas linguagens estejam presentes, ou seja, responde a questão do aluno sem que o mesmo não fique com uma dúvida maior ainda (Universidade Castelo Branco, 2009)

Tutor - Antigamente o papel do tutor estava basicamente ligado ao apoio docente a um professor de uma determinada disciplina, consistia numa atuação bastante limitada,

voltada apenas para questões referentes ao conteúdo(Sá, 1998). Perante novas atividades e responsabilidades, aos poucos o trabalho de tutoria foi sendo incorporado, percebendo assim, a necessidade do tutor ter uma atuação mais abrangente.

Nesse processo, o tutor tem a função de acompanhar as atividades discentes, motivar a aprendizagem, orientar e proporcionar ao aluno condições de aprendizagem autônoma, podendo fazer a integração de conhecimentos para a construção da EaD mais atraente e eficaz. Além de assumir um papel de mediador no processo, o tutor atua como interprete do curso junto ao aluno, esclarecendo dúvidas, estimulando-o a prosseguir e ao mesmo tempo, participando da avaliação da aprendizagem.

Aluno - Ao contrário do que dizem a EaD não é uma modalidade mais fácil de estudar, pois o aluno deve ter algumas características fundamentais para o seu conhecimento satisfatório.

É fundamental que o aluno dos cursos a distância tenha automotivação e autodisciplina. Independente da modalidade que escolher, o mesmo deve ter características fundamentais para desenvolver seu aprendizado como: estar motivado para aprender, ter continuidade no estudo, perseverança e responsabilidade, planejar, ser proativo, ter visão de futuro, e ser comprometido e auto-disciplinado (Matos, 1994). Alguns fatores exigem uma determinada postura do aluno, uma nova possibilidade a aprendizagem, que determina seu real aproveitamento no processo de ensino-aprendizagem virtual que são: a flexibilidade de horário e fazer o seu próprio ritmo de estudo.

### **1.8. Recursos Tecnológicos e Sistema de Interação**

A EaD acompanha a evolução das tecnologias e atualmente com o crescimento da área da educação, a possibilidade e o acesso ao conhecimento vem crescendo ainda mais. É de suma importância, na hora de pensar em inovações, reconhecer a necessidade de criá-las nos contextos educacionais específicos a fim de que sua implantação seja significativa.

Apesar da tecnologia de comunicação à disposição hoje no mundo, a maior parte dos cursos de EaD utiliza o material impresso como principal via de comunicação e de estudo em seus cursos, pois é a ele que o aluno dedica mais tempo e o material escrito ainda supera em muito os demais meios na EaD. (IBAÑEZ, 1990).

A flexibilidade relativa ao tempo é oferecida pelos tipos de interação que a



plataforma de EaD permite, chamadas de interações síncronas ou assíncronas.

Interação Síncrona: interação em tempo real, usuários conectados ao mesmo tempo no ambiente virtual, permitindo maior flexibilidade de horário. Essa interação exige que os alunos estejam disponíveis juntos virtualmente, interagindo ao vivo e tomando decisões em tempo real. E Interação Assíncrona: a interação não acontece em tempo real, por isso os usuários não necessitam estar conectados ao mesmo tempo. Os usuários podem ter acesso a informações de acordo com a sua disponibilidade de tempo.

### **1.9. Sistema de avaliação dos alunos**

A EaD é um processo que requer autonomia da construção da aprendizagem, obtendo estratégias e instrumentos de avaliação diferenciados em relação ao método tradicional presencial, por isso o tutor deve utilizar vários meios para avaliar o aluno, que estejam a sua disposição. A avaliação a distância atende as diversidades do aluno através da comunicação e a interação, visando o conhecimento autônomo e a motivação sob diversas formas de avaliação. Ela compõe o sistema de EaD conjuntamente com os sistemas de gestão, sistemas de tutoria (acompanhamento e apoio ao estudante), sistema de comunicação e tecnologia, sistema de elaboração de material didático (ALONSO, 2005).

## **2. Relato de Experiência**

Com pouca experiência nessa área, mas com a formação acadêmica e o conhecimento teórico sobre essa modalidade, foi preponderante e significativo papel na hora de assumir essa responsabilidade e ao mesmo tempo oportunidade de aprendizagem e interação com uma educação diferenciada e exigente. A partir da experiência como tutora da modalidade semipresencial no pólo Faculdade Araguaia em parceria com a Universidade Castelo Branco, algumas situações demonstraram a realidade da EaD, seus desafios e o constante crescimento dessa modalidade.

Aprender é uma aventura criadora, algo, por isso mesmo, muito mais rico do que meramente repetir a lição dada. Aprender para nós é construir, reconstruir, constatar para mudar, o que não se faz sem abertura ao risco e à aventura do espírito (FREIRE, 1999).

A tutoria é feita com duas turmas e em dias diferentes, com alunos de maior faixa etária, o que ajuda bastante na hora do entendimento sobre alguns assuntos, pois a experiência de alguns alunos na prática da disciplina ajudando esclarecimento de dúvidas e até

mesmo na motivação de um maior conhecimento da turma. Como a formação na graduação foi em Administração e o acompanhamento é no mesmo curso, várias questões dispersas pelo tempo puderam ser revistas e até mesmo para um melhor conhecimento da tutoria.

Tutores Presenciais têm como objetivo ajudar o estudante proveniente da educação presencial a se adaptar à educação a distância, na qual se requer sua participação ativa no processo de aprendizagem, buscando autonomia (UNIVERSIDADE CASTELO BRANCO, 2009).

A organização e acompanhamento do cronograma de atividades e avaliações são fundamentais para um bom desenvolvimento do curso e aprendizagem do aluno, o tutor deve seguir e aplicar a metodologia com o aluno que é repassado ao pólo pela UCB.

Os encontros presenciais são definidos pelo tutor, estabelecendo hora e dia para a aula, o tutor acompanha a o cronograma que é passado pelo UCB, obedecendo as datas de trabalhos, provas discursivas, provas presenciais, recuperações, conferências, palestras, férias e feriados. Cabe ao tutor, o registro de todo o processo de acompanhamento do aluno sob orientação, além da participação direta no processo de avaliação da aprendizagem e orientação administrativa pedagógica.

## **2.1. Universidade Castelo Branco - UCB**

A UCB foi credenciada para a oferta de cursos superiores a distância em toda o território nacional pela Portaria nº. 874/06 de 7/4/2006, publicada no DOU em 11/04/06. Conta com seis instituições como pólo em Goiânia com sede própria no Rio de Janeiro, com sede na Avenida Santa Cruz, 1.631. Realengo – Rio de Janeiro – RJ.

A Universidade Castelo Branco tem como missão: formar profissionais para as diferentes áreas, tendo como princípios uma perspectiva de educação continuada, de construção e socialização de conhecimentos comprometidos. E como visão: ser reconhecida como referência na promoção plena das potencialidades individuais e na capacitação para o trabalho e a cidadania, por meio do ensino e da produção científica e tecnológica, integrados sob a mediação da extensão, à cultura e às demandas do desenvolvimento nacional. (UNIVERSIDADE CASTELO BRANCO, 2009).

A estrutura para oferta de EaD foi concebida em 1995, com recursos de tecnologia primários, sendo a instituição uma das pioneiras na oferta desta modalidade de ensino em graduação. Na região Centro Oeste, a UCB possui 15 pólos presenciais, deste, 06 são em

Goiânia. Um exemplo é o pólo da Faculdade Araguaia, localizado na rua 18 nº. 81 Setor Central.

Responsabilidade da instituição UCB: Chacelar os cursos de graduação, fornecer todos os materiais didáticos elaborados pelo corpo docente e impresso pela própria instituição, elaborar e enviar todo o processo avaliativo do curso, provas, trabalhos; Disponibilizar um atendimento qualificado tanto pelo portal do aluno, pelo site da Universidade e quanto pelo telefone.

## **2.2. Pólo Faculdade Araguaia**

A Faculdade Araguaia foi instituída em Goiânia em 2001 e tem como mantenedora a Sociedade de Educação e Cultura de Goiás. Conta com duas unidades, onde são oferecidos sete cursos de graduação e ainda cursos de pós-graduação *Lato Sensu*. A unidade da Faculdade Araguaia que é pólo da UCB, esta localizada na Rua 18, 81. Centro – Goiânia – GO.

Sendo uma instituição inovadora, voltada para o desenvolvimento intelectual do ser humano e com modernas técnicas pedagógicas, sua proposta da instituição é construir uma relação educador/educando baseada na ética e valores fundamentais para a interação do ser humano com a sociedade. (FACULDADE ARAGUAIA, 2008).

A Faculdade Araguaia tem como missão: proporcionar educação de qualidade que contribua para promover a cidadania, a transformação e o desenvolvimento da sociedade. E como visão: ser uma das maiores referências em educação superior do Centro-Oeste.

A UCB em parceria com a Faculdade Araguaia realizou o primeiro vestibular em novembro de 2007, iniciando a primeira turma de Administração, turma 090 em março de 2008. A segunda turma de Administração fez vestibular em maio de 2008, iniciando suas aulas em setembro do mesmo ano.

Responsabilidade da IES Faculdade Araguaia: fornece aos alunos da EaD, laboratórios de informática, com computadores modernos, constantemente atualizados e conectados à Internet, biblioteca para atender a todos os usuários, salas de aulas climatizadas, como capacidade de 40 alunos, coordenação do pólo para questões administrativas e um tutor para cada turma para esclarecer e orientar o aluno.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos observar o crescimento dos cursos superiores a distância e as inúmeras possibilidades que oferecem como estímulo ao aluno. Os cursos são uma realidade no atual sistema educacional brasileiro, ampliando vagas e suprimindo lacunas deixadas pelo método presencial. Além de usar tecnologias de informação, na EaD é importante investir em planejamento dos cursos sem sobrepor o modelo tradicional de educação aos avanços tecnológicos.

Para que o processo de aprendizagem na EaD seja estimulante e de verdadeiro acesso ao conhecimento, a formação do tutor, que tem um novo papel nesse contexto, deve ser considerada de grande importância no processo e na utilização dos recursos tecnológicos.

Diante das várias formas de ensinar e aprender, a EaD se mostra cada vez mais envolvida no processo de aprendizagem, formando cidadão e mostrando a importância de se ter um curso superior, seja ele a distância ou presencia. Por isso colocamos em evidência, nesse momento a necessidade de se repensar sobre o papel do tutor, que é responsável pela motivação constante das pessoas envolvidas no processo ensino aprendizagem.

Como tutora e pesquisadora, a evolução como participante desse processo foi constante, pois além de contar com a colaboração de professor, aluno e coordenador do pólo, contou com a necessidade de mais informações sobre o assunto, trazendo assim um maior conhecimento do contexto educacional.

Como tutora, a EaD representa também, a possibilidade de realizar o processo de ensino e aprendizado sem muita rigidez quanto ao espaço, tempo e ritmo. Realizando atividades no tempo disponível, no próprio ritmo e no local mais viável.

Consideramos que, assumir o papel de educador na perspectiva da modalidade a distância não é fácil, mas devemos utilizar essa modalidade de educação, para formarmos trabalhadores que atendam às divisões de mercado e oferecer a população, uma educação acessível, flexível e de qualidade que atenda as suas necessidades, fortalecendo a possibilidade da educação e consequentemente, promover o crescimento pessoal de seus alunos.

A Educação a Distância é uma alternativa de educação que merece atenção especial de toda a sociedade, incluindo aqueles resistentes em conhecer mais uma possível forma de

ensinar e aprender. Por isso sugerimos que mais pesquisas sejam realizadas nesta área da EaD para contribuir com o Sistema de Educação Brasileira.

## REFERÊNCIAS

ALONSO, Kátia. A avaliação e a avaliação na Educação a Distância. In PRETI, O. Educação a Distância: sobre discursos e práticas. Brasília: Liberlivro, 2005. P. 91-106.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria MEC n. 2.253, de 15 de outubro de 2001. **Documenta**, Brasília, n. 481, p. 218-219, out. 2001.

DANIEL, J. S. **Mega-universities and knowledgemedias: technology strategies for higher education**. Londres: Kogan page, 1998.

FACULDADE ARAGUAIA. **História da IES**. Disponível em: <<http://www.faculdadearaguaia.edu.br/site/index.php?p=81>> Acesso em 09/09/2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1999. Disponível em: <[http://www.pensamentobiocentrico.com.br/content/ed06\\_art03.php](http://www.pensamentobiocentrico.com.br/content/ed06_art03.php)>. Acesso em 09/09/2011.

GUTIERREZ F, Prieto D. **A mediação pedagógica: educação à distância alternativa**. São Paulo (SP): Papirus; 1994.

IBAÑEZ, Ricardo Marin. **El material impreso em las Universidades a Distancia**. 1990 (mimeo).

**Lei de Diretrizes e Bases da Educação – nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Artigo 80**  
**Citação de referências e documentos eletrônicos**. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>>. Acesso em 16/08/2011.

MAIA, Carmem; MATTAR, João. **ABC da EaD**. 1 ed. São Paulo: Pearson Prentice, 2007, p.3. Disponível em: <[http://www.uftm.edu.br/upload/ensino/ARTIGO\\_MAIDA\\_ET\\_AL.pdf](http://www.uftm.edu.br/upload/ensino/ARTIGO_MAIDA_ET_AL.pdf)>. Acesso em 01/08/2011.

MATOS, H. - **Aprenda a estudar: Orientações metodológicas para o estudo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994, p. 4. Disponível em: <[http://www.uftm.edu.br/upload/ensino/ARTIGO\\_MAIDA\\_ET\\_AL.pdf](http://www.uftm.edu.br/upload/ensino/ARTIGO_MAIDA_ET_AL.pdf)>. Acesso em 01/08/2011.

MORAN, José Manuel. MASETTO, Marcos & BEHRENS, Marilda. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 7 ed. São Paulo: Papirus, 2003. Disponível em: <[http://www.eca.usp.br/prof/moran/inov\\_1.htm](http://www.eca.usp.br/prof/moran/inov_1.htm)>. Acesso em 09/01/2011.

\_\_\_\_\_. **O que é educação a distância**. Texto foi publicado pela primeira vez com o título. *Novos caminhos do ensino a distância*, no Informe CEAD - Centro de Educação a Distância. SENAI, Rio de Janeiro, ano 1, n.5, out-dezembro de 2002, páginas 1-3. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/dist.ht>>. Acesso em 09/01/2011.

\_\_\_\_\_. **O Que é Educação a Distância?** In Boletim de Educação a Distância. Brasil, Ministério da Educação, Secretaria de Educação a Distância, 2000. Disponível em: <[www.eca.usp.br/prof/moran](http://www.eca.usp.br/prof/moran)>. Acesso em 09/01/2011.

PINHEIRO, Marco Antonio. **Estratégias para o Design Instrucional de Cursos** (2002). Disponível em: <[http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista\\_PDF\\_Doc/2007/2007\\_Estrategias\\_para\\_o\\_desenvolvimento\\_de\\_um\\_ambiente\\_virtual\\_Dafne\\_Arbex.pdf](http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2007/2007_Estrategias_para_o_desenvolvimento_de_um_ambiente_virtual_Dafne_Arbex.pdf)>. Acesso em 09/01/2011.

PRETI, Oreste & ARRUDA, Maricília C. C. de. **Licenciatura Plena em Educação Básica: 1ª a 4ª séries do 1º grau, através da modalidade de Educação a Distância: uma alternativa social e pedagógica.** Cuiabá: NEAD/UFMT, 1995 (mimeo).

\_\_\_\_\_. & SATO, Michèle **Educação ambiental a distância. Documento base preparado para Workshop Saúde e Ambiente no Contexto da Educação a Distância.** Cuiabá: Projeto EISA, ISC, UFMT, 1996, p.42.

RODRIGUEZ, E. M. **La Investigación en educación a distancia en Ibero - América: suas características, evolução e desafios.** Na Revista Latino-Americana de Educação Superior a Distância, vol.1, outubro, 1997, p.3. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/088-TC-C2.htm>>. Acesso em 09/01/2011.

SÁ, I. M. A. **A educação a distancia: processo contínuo de inclusão social.** Fortaleza: CEC, 1998, p. 5. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/088-TC-C2.htm>>. Acesso em 09/01/2011.

UNIVERSIDADE CASTELO BRANCO **Portal do aluno.** Disponível em: <http://www.castelobranco.br/aluno/>>. Acesso em 10/09/2011.

\_\_\_\_\_. **Projeto Pedagógico.** 2009, p. 61 – 80. Disponível em: <[http://www.castelobranco.br/sistema/curso/webroot/files/ppc/PPC\\_31\\_LetrasPortuguesIngles.pdf](http://www.castelobranco.br/sistema/curso/webroot/files/ppc/PPC_31_LetrasPortuguesIngles.pdf)>. Acesso em 09/10/2011.

\_\_\_\_\_. **Graduação a distância.** Disponível em: <<http://www.castelobranco.br/ead/>> Acesso em 09/09/2011.

VIDAL, Elisabete. **Ensino à Distância à Ensino Tradicional. Universidade Fernando Pessoa,** Porto, 2002, p. 8 e 9. Disponível em: <[http://www.uftm.edu.br/upload/ensino/ARTIGO\\_MAIDA\\_ET\\_AL.pdf](http://www.uftm.edu.br/upload/ensino/ARTIGO_MAIDA_ET_AL.pdf)> Acesso em 10/09/2011.